



Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente curricular: Língua Portuguesa

Série/Segmento de ensino: 2.ª Série do Ensino Médio

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <ul style="list-style-type: none">• Recursos estilísticos<ul style="list-style-type: none">- Figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de pensamento• A teoria da comunicação<ul style="list-style-type: none">- Elementos da comunicação- Funções da linguagem- As funções dos textos e a concepção social da linguagem• As variedades linguísticas<ul style="list-style-type: none">- Variedades linguísticas e norma-padrão- Preconceito linguístico• Morfologia<ul style="list-style-type: none">- Classes de palavras: Substantivo – Adjetivo – Artigo	<p>H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.</p> <p>H19 - Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.</p> <p>H23 - Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.</p> <p>H25 - Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.</p> <p>H26 - Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.</p>

1. APROXIMAÇÃO

- Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo seu professor no Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o aluno registra tópicos relevantes durante a realização da atividade, por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

- **RECURSOS ESTILÍSTICOS**
<https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzZf6JA4>
<https://www.youtube.com/watch?v=UPQ85druLZw>
- **AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS**
<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>
<https://www.youtube.com/watch?v=LUnyrgNvX2w>
<https://www.youtube.com/watch?v=eESIP7i8dyc>
- **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**
<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>
https://www.youtube.com/watch?v=YI_AmLaZiFE
- **FUNÇÃO METALINGUÍSTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=O2JXoRRwXcc>
- **FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=zXMHZdGmUH>
- **FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=RqB1Cqe7SLw>
- **FUNÇÃO POÉTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=LBEMgYP05zQ>
- **FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA**
<https://www.youtube.com/watch?v=FaA1KImKOwo>
- **FUNÇÃO FÁTICA**
<https://www.youtube.com/watch?v=NnDyF3CqQy4>
- **MORFOLOGIA**
<https://www.youtube.com/watch?v=uidOxW7oung>

3. AMPLIAÇÃO

Leia este poema e responda às questões **01** e **02**.

OLHOS VERDES

São uns olhos verdes, verdes,
Uns olhos de verde-mar,
Quando o tempo vai bonança;
Uns olhos cor de esperança,
Uns olhos por que morri;
Que ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo.
Depois que os vi!

Como duas esmeraldas,
Iguais na forma e na cor,
Têm luz mais branda e mais forte,
Diz uma — vida, outra — morte;

Uma — loucura, outra — amor.
Mas ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

São verdes da cor do prado,
Exprimem qualquer paixão,
Tão facilmente se inflamam,
Tão meigamente derramam
Fogo e luz do coração;
Mas ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

DIAS, Gonçalves. In: FACIOLI, Valentim; OLIVIERI, Antônio Carlos (Orgs.). **Poesia brasileira**: Romantismo. 11. ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 36-38. (Fragmento).

01. **EXPLIQUE** de que maneira as figuras de linguagem **comparação** e **antítese** contribuem para a apresentação do conflito amoroso vivenciado pelo eu lírico.

02. Releia o refrão do poema.

“Mas ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!”

(DIAS, Gonçalves)

JUSTIFIQUE presença da função emotiva da linguagem nesses versos, considerando o estado emocional do eu lírico.

03. (ENEM 2018 – MODIFICADA) Leia esta campanha educativa.



Disponível em: www.facebook.com/ninsaude. Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. **IDENTIFIQUE** o uso dessa estratégia nesse texto.

04. Leia este cartum.



SANTOS, C. *Mulher de 30*. Disponível em: <https://www.cibelesantos.com.br/>. Acesso em: 10 maio 2018.

a) O humor desse cartum é construído a partir da divergência entre o motivo atribuído pela moça para o choro da amiga e o real motivo do choro. **EXPLIQUE** essa divergência.

- b) Como argumento para demonstrar que o ex-namorado era uma “babaca”, a personagem diz que ele escrevia “seje feliz”. **EXPLIQUE** por que a personagem estabeleça a relação entre ser “babaca” e escrever “seje feliz”.

05. Leia esta tira.



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

O humor da tira relaciona-se ao duplo sentido que pode ser atribuído à fala do anjinho “É apenas uma garotinha”. **EXPLIQUE** de que maneira a palavra “uma” como determinante do substantivo “garotinha” ajuda a construir o humor da tira.

06. Leia a tira a seguir.



DAHMER, André. Malvados. **Folha de S. Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

No segundo quadrinho, podemos atribuir dois sentidos à palavra “presentes” e, assim, a fala do personagem pode ter duas interpretações. Quais são elas?

GABARITO E COMENTÁRIOS

01. O poeta recorre a uma série de comparações para caracterizar os olhos verdes da mulher amada. Eles são comparados à cor do mar calmo, à cor da esperança, a duas esmeraldas, à cor do prado. Além disso, o eu lírico diz que eles têm luz mais branda e mais forte, exprimem paixão e derramam meiguice. Há, na caracterização dos olhos, uma dualidade marcada, pois, quando o eu lírico se refere à luz branda e à luz forte que os olhos da amada têm, afirma que cada uma delas indica coisas opostas (antíteses): vida e morte; loucura e amor. Essa caracterização sugere que ele reconhecia a possibilidade de sofrimento no olhar da amada: é justamente essa dualidade que o enfeitiça e o faz sofrer pelo amor não correspondido.
02. A função emotiva caracteriza-se principalmente pelo uso da 1.^a pessoa do singular, “mim”, “fiquei” e “vi”, da interjeição “ai” e de pontuação expressiva, com o uso do ponto de exclamação. Os olhos da mulher amada encantam o eu lírico a tal ponto que ele passa a não saber mais quem é (“nem já sei qual fiquei sendo/ depois que os vi!”). Mas esses olhos tão belos “davam amor sem amar” e disso resulta o sofrimento do eu lírico. Quem faz essa afirmação é o próprio eu lírico, reproduzindo o que dirão seus amigos sobre o seu destino depois que se apaixonou pelos olhos verdes.
03. Por se tratar de uma publicidade produzida pelo Ministério da Saúde e publicada na rede social *Facebook*, a linguagem utilizada é uma representação da oralidade para tentar atingir a maior quantidade possível de interlocutores.
04. a) A personagem acha que a amiga está chorando de tristeza, por ter sido rejeitada ou abandonada pelo namorado; mas, na verdade, o choro dela é de revolta, por ter se relacionado com ele por três meses.
- b) Não existe uma relação entre o caráter ou as qualidades da pessoa e o uso que ela faz da língua. A personagem estabelece essa relação porque tem certo juízo de valor sobre as diferentes variedades da língua: em sua visão, aqueles que usam a norma-padrão são pessoas interessantes, com quem vale a pena se relacionar, já que aqueles que usam a língua da forma diferente do padrão são “babacas”, e é melhor evitá-los.
05. Na primeira leitura, a palavra “uma” parece simplesmente apresentar uma referência a garotinha, ou seja, apresentar esse substantivo de forma indeterminada: uma garotinha é uma garotinha igual às outras, uma garotinha qualquer. Nesse caso, seria considerado um artigo. Contudo, no último quadrinho, percebemos que, na verdade, a palavra é empregada para indicar uma quantidade: em vez de assustar *uma* garotinha só, o rato poderia assustar três garotinhas, portanto deve ser classificada como numeral.
06. A palavra “presentes” significa “bens dados a alguém”. Nesse caso, o personagem quer dizer que precisa de amigos e também ganhar presentes. Na outra interpretação, “presentes” significaria “que estão por perto”. Nesse caso, o personagem quer dizer que precisa ter amigos que estejam presentes em sua vida e com quem precisa contar, em oposição, por exemplo, a amigos “virtuais”, com os quais só tem contato por meio das redes sociais.

5. USO

FIGURAS DE LINGUAGEM

01. Leia este poema.

São uns olhos verdes, verdes,
Uns olhos de verde-mar,
Quando o tempo vai bonança;
Uns olhos cor de esperança,
Uns olhos por que morri;
Que ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!
[...]

Como duas esmeraldas,
Iguais na forma e na cor,
Têm luz mais branda e mais forte,
Diz uma — vida, outra — morte;
Uma — loucura, outra — amor.
Mas ai de mi!
Nem já sei qual fiquei sendo
Depois que os vi!

DIAS, G. Olhos verdes. In: FACIOLI, V.; OLIVIERI, A. C. (Orgs.). **Poesia brasileira**: Romantismo. São Paulo: Ática, 2004 (fragmento).

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse poema de Gonçalves Dias, a função poética da linguagem ocorre, porque há a presença de

- A) pleonasmos, verificados na repetição formada de palavras ligadas à cor dos olhos da amada.
- B) hipérbole, presente no exagero da caracterização da natureza.
- C) comparação caracterizada pela associação da beleza da amada com elementos da natureza.
- D) antítese, verificada nos sentimentos contraditórios da mulher amada em relação ao eu poético.
- E) metonímia, constituída pela tomada da parte pelo todo na caracterização da natureza.

02. (ENEM 2004)

FRANK & ERNEST / Bob Thaves



As figuras de linguagem são comumente encontradas nos textos literários, bem como em charges e tirinhas.

Nessa tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

- A) condenar a prática de exercícios físicos.
- B) valorizar aspectos da vida moderna.
- C) desestimular o uso das bicicletas.
- D) caracterizar o diálogo entre gerações.
- E) criticar a falta de perspectiva do pai.

03. (ENEM 2004)

Cidade grande

Que beleza, Montes Claros.
Como cresceu Montes Claros.
Quanta indústria em Montes Claros.
Montes Claros cresceu tanto,
ficou urbe tão notória,
prima-rica do Rio de Janeiro,
que já tem cinco favelas
por enquanto, e mais promete.

(Carlos Drummond de Andrade)

Entre os recursos expressivos empregados no texto, destaca-se a

- A) metalinguagem, que consiste em fazer a linguagem referir-se à própria linguagem.
- B) intertextualidade, na qual o texto retoma e reelabora outros textos.
- C) ironia, que consiste em se dizer o contrário do que se pensa, com intenção crítica.
- D) denotação, caracterizada pelo uso das palavras em seu sentido próprio e objetivo.
- E) prosopopeia, que consiste em personificar coisas inanimadas, atribuindo-lhes vida.

A TEORIA DA COMUNICAÇÃO

04. Leia este cartum.



MACHADO, D. Disponível em: <http://correio.rac.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2018.

Nesse texto, pode-se inferir que predomina a função

- A) poética, porque a intenção do cartunista é chamar a atenção para a própria mensagem, evocando subjetivamente o perfil dos jovens.
- B) expressiva, porque predomina o registro das emoções da personagem, as quais são intensificadas pelo uso das exclamações.
- C) metalinguística, porque o autor, ao construir o cartum, procura explicar a fragilidade das emoções humanas
- D) conativa, porque o cartum visa convencer os interlocutores da importância do uso da tecnologia na comunicação.
- E) Informativa, pois o texto informa que o uso das tecnologias é obrigatório para que haja comunicação entre pais e filhos.

05. Leia os textos a seguir:

TEXTO I



Imagem: Reprodução/Facebook.

Disponível em :<http://www.osgêmeos.com.br>. Acesso em: 15 jul.2020.

TEXTO II

Os artistas plásticos Gustavo e Otávio Pandolfo, conhecidos como "Os Gêmeos", reagiram às ações da Prefeitura de apagar grafites e pichações na cidade de São Paulo. Na internet, eles criticaram o que chamaram de "desrespeito à arte".

Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Pode-se inferir que nesse *post* predomina a função

- A) poética, porque a intenção dos artistas plásticos é chamar a atenção para a própria mensagem, evocando imagens objetivas sobre o grafite.
- B) metalinguística, porque os artistas plásticos usam da arte urbana para reflexão sobre o desrespeito à arte, à cultura e ao povo.
- C) conativa, pois a mensagem visa convencer os interlocutores de que a arte de rua é uma manifestação cultural objetiva e racional.
- D) referencial, pois a intenção dos artistas plásticos é apresentar uma articulação entre arte urbana/cultura e informar que o grafiteiro mantém a cultura.
- E) expressiva, pois a criação artística é essencial para o homem manifestar-se e se posicionar em relação à arte e à cultura.

06. Leia o anúncio a seguir:



Disponível em: www.prefeituradeitabuna.com.br. Acesso em: 23 maio 2016.

Considerando a propaganda e a função da linguagem que se encontra, predominantemente, nesse gênero textual, observa-se que está presente a função

- A) conativa, com a qual o texto busca seduzir o receptor da mensagem com o uso de algumas estratégias linguísticas, como “Proteja-se” e “Viva a vida”.
- B) emotiva, com a qual o emissor imprime no texto as marcas de sua atitude pessoal, como emoções e opiniões, evidentes no uso da exclamação.
- C) poética, com a qual são proporcionados ao leitor o prazer estético e a surpresa, com o uso de imagens que despertam a atenção e a apreciação do receptor.
- D) fática, com a qual se busca verificar ou fortalecer a eficiência do canal de comunicação ou do contato, evidente no uso da expressão “#partiuteste”.
- E) metalinguística, com a qual a linguagem é o centro da mensagem, transformando-se em seu próprio referente, como se observa no uso das fotografias para ilustrar o *slogan*.

07. (ENEM 2019)



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>. Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- A) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- B) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- C) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- D) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- E) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.

08. (ENEM 2019)

**PALAVRAS
TÊM PODER**

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- A) propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- B) conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- C) coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- D) divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- E) instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

VARIEDADES LINGUÍSTICAS

09. Leia o texto.

Todas as variedades linguísticas são estruturadas e correspondem a sistemas e subsistemas adequados às necessidades de seus usuários. Mas o fato de estar a língua fortemente ligada à estrutura social e aos sistemas de valores da sociedade conduz a uma avaliação distinta das características das suas diversas modalidades regionais, sociais e estilísticas. A língua padrão, por exemplo, embora seja uma entre as muitas variedades de um idioma, é sempre a mais prestigiosa, porque atua como modelo, como norma, como ideal linguístico de uma comunidade. Do valor normativo decorre a sua função coercitiva sobre as outras variedades, com o que se torna uma ponderável força contrária à variação.

CUNHA, Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. (Adaptado).

Depreende-se do texto que uma determinada língua é um

- A) conjunto de variedades linguísticas, entre as quais uma alcança maior valor social e passa a ser considerada exemplar.
- B) sistema de signos estruturado segundo as normas instituídas pelo grupo de maior prestígio social.
- C) conjunto de variedades linguísticas cuja proliferação é vedada pela norma culta.
- D) complexo de sistemas e subsistemas cujo funcionamento é prejudicado pela heterogeneidade social.
- E) conjunto de modalidades linguísticas, entre as quais algumas são dotadas de normas e outras não o são.

10. (ENEM 2013)

Até quando?

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara pra não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo).
Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

11. (ENEM 2017)

TEXTO I

Terezinha de Jesus

De uma queda foi ao chão
Acudiu três cavalheiros
Todos os três de chapéu na mão

O segundo, seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem Tereza deu a mão

O primeiro foi seu pai

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.). **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

TEXTO II

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 dez.2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A) assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C) conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D) preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E) reforça comportamentos e padrões culturais.

12. (ENEM 2015 – 2.ª APLICAÇÃO)

— Não, mãe. Perde a graça. Este ano, a senhora vai ver. Compro um barato.

— Barato? Admito que você compre uma lembrancinha barata, mas não diga isso a sua mãe. É fazer pouco-caso de mim.

— Ih, mãe, a senhora está por fora mil anos. Não sabe que barato é o melhor que tem, é um barato!

— Deixe eu escolher, deixe...

— Mãe é ruim de escolha. Olha aquele *blazer* furado que a senhora me deu no Natal!

— Seu porcaria, tem coragem de dizer que sua mãe lhe deu um *blazer* furado?

— Viu? Não sabe nem o que é furado? Aquela cor já era, mãe, já era!

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

O modo como o filho qualifica os presentes é incompreendido pela mãe, e essas escolhas lexicais revelam diferenças entre os interlocutores, que estão relacionadas

- A) à linguagem infantilizada.
 - B) ao grau de escolaridade.
 - C) à dicotomia de gêneros.
 - D) às especificidades de cada faixa etária.
 - E) à quebra de regras da hierarquia familiar.
-

13. (ENEM 2019)

É através da linguagem que uma sociedade se comunica e retrata o conhecimento e entendimento de si própria e do mundo que a cerca. É na linguagem que se refletem a identificação e a diferenciação de cada comunidade e também a inserção do indivíduo em diferentes agrupamentos, estratos sociais, faixas etárias, gêneros, graus de escolaridade. A fala tem, assim, um caráter emblemático, que indica se o falante é brasileiro ou português, francês ou italiano, alemão ou holandês, americano ou inglês, e, mais ainda, sendo brasileiro, se é nordestino, sulista ou carioca. A linguagem também oferece pistas que permitem dizer se o locutor é homem ou mulher, se é jovem ou idoso, se tem curso primário, universitário ou se é iletrado. E, por ser um parâmetro que permite classificar o indivíduo de acordo com sua nacionalidade e naturalidade, sua condição econômica ou social e seu grau de instrução, é frequentemente usado para discriminar e estigmatizar o falante.

LEITE, Y.; CALLOU, D. **Como falam os brasileiros**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Nesse texto acadêmico, as autoras fazem uso da linguagem formal para

- A) estabelecer proximidade com o leitor.
 - B) atingir pessoas de vários níveis sociais.
 - C) atender às características do público leitor.
 - D) caracterizar os diferentes falares brasileiros.
 - E) atrair leitores de outras áreas do conhecimento.
-

14. (ENEM 2019)

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,
Irerê, meu companheiro,
Cadê viola?
Cadê meu bem?
Cadê Maria?
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:
Que tua flauta do sertão quando assobia,
Ah! A gente sofre sem querê! Ah!
Teu canto chega lá no fundo do sertão,
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,
Ah! Ah! Irerê, solta teu canto!
Canta mais! Canta mais! Prá alembra o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em:
<http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A) uso recorrente de pronomes.
- B) variedade popular da língua portuguesa.
- C) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- D) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- E) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

MORFOLOGIA

15. (UNICAMP 2018 – ADAPTADA)

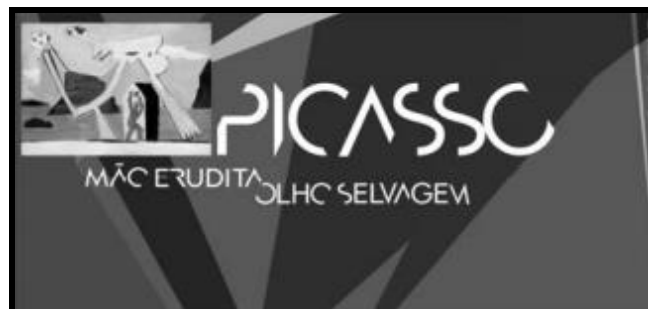


Disponível em: <http://www.psyche.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2017.

No contexto desse grafite, as frases “menos presos políticos” e “mais políticos presos” expressam uma relação de

- A) contradição, uma vez que indicam sentidos opostos.
- B) consequência, já que a diminuição de um grupo conduz ao aumento de outro.
- C) contraste, pois reivindicam o aumento de um tipo de presos e a redução de outro.
- D) complementaridade, porque remetem a subconjuntos de uma mesma categoria.
- E) explicação, pois evidencia a falta de liberdade dos cidadãos e a impunidade entre os políticos.

16. (FUVEST 2017)



Disponível em: <http://institutotomieohtake.org.br>.

Nas expressões “Mão erudita” e “Olho selvagem”, que compõem o texto do anúncio, os adjetivos “erudita” e “selvagem” sugerem que as obras do referido artista conjugam, respectivamente,

- A) civilização e barbárie.
- B) requinte e despojamento.
- C) modernidade e primitivismo.
- D) liberdade e autoritarismo.
- E) tradição e transgressão.

17. (UNIFESP)

Frases de lenda

As agências se dividiram na semana passada. Metade delas deu em manchete, “Há 50 anos Gagarin disse: ‘A Terra é azul’.” E a outra metade contestou: “Gagarin nunca disse ‘A Terra é azul’.” Referiam-se à famosa frase que o astronauta soviético Yuri Gagarin teria dito (ou não) ao ser o primeiro a espiar a Terra de fora, a 12 de abril de 1961. Para todos os efeitos, Gagarin disse a frase.

Mais precavido foi o americano Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar a Lua, em 1969. Dias antes de zarpar, a Nasa deu-lhe uma frase prontinha para quando ele começasse o bordejo pelo satélite: “Este é um pequeno passo para um homem, mas um passo gigante para a humanidade”. Pois não é que Armstrong tropeçou nas palavras e quase melou o sentido ao dizer “Este é um pequeno passo para o homem”, em vez de “um homem”? Pois foi para a lenda assim mesmo.

CASTRO, Ruy. **Folha de S. Paulo**, 18 abr. 2011.

Ruy Castro afirma que o astronauta Neil Armstrong “tropeçou nas palavras e quase melou o sentido” porque, ao trocar o artigo indefinido pelo definido, a frase adquire sentido

- A) ambíguo, impossibilitando saber se o astronauta referia-se a si mesmo ou à humanidade.
- B) redundante, pois, quando associado ao artigo definido, o substantivo “homem” significa “humanidade”.
- C) prolixo, pois perde objetividade ao utilizar mais palavras do que era necessário para exprimir a ideia.
- D) conotativo, já que a expressão “o homem” refere-se à espécie humana em oposição aos animais.
- E) contraditório, já que propõe como válidas duas ideias opostas a respeito da façanha de pisar na Lua.

18. (ENEM 2012)

MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII
Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço gourmet.
1 000 m² construídos em 2 000 m² de terreno, 6 suítes.
R\$ 3 200 000. Rua tranquila: David Pimentel.
Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-5000

Folha de S. Paulo. Classificados, 27 fev. 2012 (adaptado).

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato. Esse classificado procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se

- A) da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
- B) de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.
- C) de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.
- D) do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.
- E) da exposição de opiniões de corretores de imóveis no que se refere à qualidade do produto.

5. FEEDBACK

GABARITO

- 01. C
- 02. E
- 03. C
- 04. B
- 05. B
- 06. A
- 07. E
- 08. B
- 09. E
- 10. D
- 11. E
- 12. D
- 13. C
- 14. B
- 15. C
- 16. E
- 17. A
- 18. B

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na resolução dos questionários.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.

